

## MUNICÍPIO DE ANADIA ESTABELECEU PROTOCOLOS PARA VIGILÂNCIA DA FLORESTA

O Município de Anadia celebrou ontem protocolos de colaboração para a realização de vigilância móvel nas manchas florestais a nascente do concelho, entre 1 de julho e 30 de setembro (período crítico). Estes protocolos foram estabelecidos com as freguesias de Avelãs de Cima, Moita e Vila Nova de Monsarros, a Associação de Apoio Florestal e Ambiental de Avelãs de Cima, a Associação de Voluntários de Ferreiros e a Associação Cultural e Recreativa de Algeriz.

A cerimónia de assinatura de protocolos foi presidida por Maria Teresa Cardoso. A presidente da Câmara Municipal de Anadia agradeceu a disponibilidade das freguesias e associações que, “de forma muito positiva”, se aliaram a este programa, “na defesa do nosso território a nascente do concelho”. Além da vigilância propriamente dita, a autarca alertou ainda “para a necessidade de os voluntários procederem à sensibilização das populações” por onde vão passando, nomeadamente “nos alertas para quaisquer situações anómalas e para a proibição de queimas e queimadas durante o período crítico”. O comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia (AHBVA) marcou também presença na cerimónia. Segundo Bruno Almeida, ao nível da organização, “está tudo preparado e planeado para que esta seja uma época favorável”, no que diz respeito à vigilância e ao combate de incêndios.

Para esta missão, o Município de Anadia disponibiliza viaturas motorizadas, comunicações, equipamentos de identificação e proteção individual, entre outro tipo de material de apoio para boa execução da vigilância. A cada associação, para início do programa, o Município concede ainda 200 litros de combustível. A autarquia reforçou este ano as verbas dadas às associações, com mais dois mil euros, sendo que cada associação receberá 16 mil euros, num total de 48 mil euros, pago em quatro prestações. Este valor compensará os encargos inerentes à vigilância, nomeadamente seguros dos vigilantes, manutenção das motorizadas, combustíveis, entre outras despesas.

A vigilância, que irá decorrer entre as 8h00 e as 24h00, até 30 de setembro, será articulada pelo coordenador municipal da Proteção Civil e pela técnica responsável pelo Gabinete Técnico Florestal do Município, contando com o apoio da GNR de Anadia, da AHBVA e ainda das respetivas juntas de freguesia. Esta ação visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem esses acontecimentos, garantindo assim a proteção das populações, principalmente das que se encontram mais isoladas.

Para que haja uma maior articulação entre todas as forças, está agendada para sexta-feira (3 de julho), a partir das 21h30, no Quartel dos Bombeiros, em Anadia, uma ação de formação e sensibilização, coordenada pela AHBVA e pela GNR. Esta sessão, onde serão analisados temas importantes sobre a temática em causa, é dirigida a profissionais das associações florestais e a bombeiros.



Nws\_2020\_151